

# ORIENTAÇÕES PARA SISTEMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

## **Informação:**

Por questões de privacidade e preservação de imagem .  
TODAS AS “FOTOS” COM CRIANÇAS FORAM REMOVIDAS  
DESTA APRESENTAÇÃO.

**SINEPE/MG  
2019**



**A PROPOSTA PEDAGÓGICA É O CAMINHO CONSTRUÍDO PELO  
JEITO DE CAMINHAR DOS ATORES E AUTORES ENVOLVIDOS,  
COM DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS, CONHECIMENTOS,  
PROPOSIÇÕES E LEGISLAÇÃO**



# EDUCAÇÃO INFANTIL

- História: Da Assistência à Educação.
- Indissociabilidade entre o cuidar e educar.

# O que é **PROPOSTA PEDAGÓGICA**?

É um documento que resulta de um processo de construção coletiva e de reflexão do grupo, orientador da organização e do funcionamento da escola, no qual se registram as finalidades, concepções e ações sobre o trabalho pedagógico e o currículo.

# FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- **1996: LDBEN/96, artigos 12, 13 e 14**

**Elaboração e execução da proposta pedagógica:**

- Incumbência da escola, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino.
- Ação coletiva (participação da comunidade escolar).
- Professores elaboram e cumprem seu plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da instituição.

- **1999 e 2009: DIRETRIZES CURRICULARES**

- Institui as Diretrizes Curriculares a serem observadas na organização das propostas pedagógicas.

- **2000, 2012 e 2015: RESOLUÇÃO CME/BH 001/2015**

- **2017: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

- Resolução CNE/CP nº 2/2017 – Institui e Orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular

- **2018: CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS**

- Parecer CEE/MG 937/2018

# INDICADORES PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Para quê?
- A quem se destina?
- Por quem é elaborado?
- Que tipo de documento será elaborado?
- Como será elaborado esse documento?

Plano orientador das  
ações educacionais

Orienta a  
organização e  
a gestão do  
trabalho da  
instituição

Constitui a  
identidade de uma  
instituição  
educativa

## **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Resolução CME/BH  
001/2015

Fundamentada  
numa concepção  
de criança como  
sujeito de direito,  
ser social e  
histórico

Construção  
coletiva

Define metas e a  
organização do  
trabalho  
cuidar/educar

Resolução  
CME/BH  
001/2015, art.  
29

# EIXOS PARA SISTEMATIZAÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

- 1 – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO
- 2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
- 3 – FINS E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO
- 4 – HISTÓRICO, FINS E OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
- 5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 6 – CURRÍCULO
- 7 – PROFISSIONAIS
- 8 – GESTÃO INSTITUCIONAL





## 1 - Identificação da instituição

- Nome da instituição, endereço completo, mantenedora, categoria.
- História da instituição.
- Contexto sociocultural no qual a instituição se insere (etnia, gênero, organização familiar, trabalho e profissão dos pais, situação socioeconômica, lazer, costumes e tradições da comunidade, religião e perspectiva das famílias em relação ao atendimento e à educação das crianças).
- Atendimento (etapas da educação básica e faixas etárias atendidas).

## 2 - Fundamentação teórica

Significa refletir e explicar uma visão de sociedade, de ser humano, de criança, de desenvolvimento e aprendizagem e da indissociabilidade do cuidar e educar.

Explicitar a base teórica que orienta o trabalho da instituição em relação a:

- Concepção de criança, desenvolvimento e aprendizagem que norteiam o trabalho pedagógico.
- Concepção de educação e de educação infantil.





### **3 - Fins e objetivos da instituição**

→ Apontar o sentido e a razão de ser dessa instituição, seus objetivos em relação à educação infantil.

### **4 – Histórico, fins e objetivos da proposta pedagógica – Uma proposta possui uma história que necessita ser contada.**

→ Relatar os autores da proposta pedagógica e o processo de construção.

→ Apresentar os objetivos da proposta pedagógica.

### **5 – Estrutura Organizacional**

→ Parâmetros e formas de organização dos grupos de crianças.

→ Proposta de organização dos tempos/rotinas de atendimento parcial e/ou integral e os momentos de interação das turmas.

→ Proposta de organização e utilização dos espaços físicos e ambientes.

→ Ações e estratégias que assegurem o acolhimento das crianças, no período em que ingressam na instituição.

→ Adaptação adequada, em todos os momentos que necessitarem.

→ Formas, estratégias e ações para assegurar as transições entre as diferentes faixas etárias da educação infantil e desta etapa para o ensino fundamental

## 6 – Currículo

- Concepção de currículo que fundamenta a organização do trabalho, os conteúdos, a metodologia e a avaliação utilizadas no desenvolvimento da prática educativa.
- Organização do currículo.
- Metodologias de trabalho. Explicitar as estratégias de desenvolver o trabalho de educar cuidando e cuidar educando da criança .
- Avaliação. Proposta de planejamento, avaliação e registro do trabalho.
- Situar os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças.
- Indicar os instrumentos de registros utilizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.).
- Apontar as estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de educação infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental).
- Indicar a documentação específica que permite às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.





## 7 - Profissionais

- Perfil e atribuições do professor da educação infantil e demais profissionais.
- Ações de formação continuada destinada aos profissionais.
- Estratégias de participação dos profissionais na construção, avaliação e reconstrução da proposta pedagógica.

## 8 - Gestão Institucional

- Processo de planejamento geral e avaliação institucional (Considerar o documento Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / MEC/SEB, 2009).
- Processo de articulação entre os diversos momentos de transição das crianças dentro da instituição e da educação infantil com o ensino fundamental
- Estratégias que busquem assegurar a articulação e integração entre os profissionais
- Estratégias para garantir às famílias a participação no trabalho e no acompanhamento do desenvolvimento das crianças, prevendo: momentos de formação direcionados para a comunidade atendida; processo de participação, diálogo e escuta cotidiana das famílias; estratégias adotadas para a socialização do desenvolvimento das crianças, seus avanços e dificuldades
- Estratégias para garantir a articulação com a comunidade
- Estratégias para garantir a inclusão de crianças com deficiência, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação
- Estratégias para a inclusão das comunidades africanas, afro-brasileiras, indígenas, asiáticas, europeias, de outros países da América, bem como das populações quilombolas e itinerantes – ciganos e circences, na busca do combate ao racismo e qualquer outra forma de discriminação.

# AVANÇOS

Educação 0 a 5 anos: DIREITO  
DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA

Proposta Pedagógica que respeita as  
especificidades da infância



Atendimento educacional não  
doméstico

Professores habilitados

# AVANÇOS



**Espaços físicos, ambientes, materiais e equipamentos adequados à criança pequena.**

# DESAFIOS

- › **Construção coletiva do documento.**
- › **Interlocução com as famílias e comunidade.**
- › **Tempos e espaços para a formação continuada.**
- › **Estratégias para os momentos de transição das crianças, sobretudo da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.**
- › **Articulação teoria/prática.**
- › **Sistematização/registro.**
- › **Incluir no currículo a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei Federal nº 11.645/2008)**
- › **Inclusão de crianças com deficiência (Lei federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015).**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - LEGISLAÇÃO

- ✓ Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio a pessoas com deficiência.
- ✓ Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA nº 8.069 de 13 de junho de 1990.
- ✓ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
- ✓ Lei Federal nº 10.639/2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
- ✓ Resolução CME/BH nº 003/2004, que Institui Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação das relações Étnico Raciais.
- ✓ Lei Federal nº 11.645/2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 05/2009, que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- ✓ Lei Municipal nº 9.934/2010, que institui a Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial em Belo Horizonte/MG.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental..
- ✓ Resolução CME/BH nº 001/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino.
- ✓ Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- ✓ Resolução CNE/CP nº 2/2017 – Institui e Orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular e Parecer CEE/MG 937/2018.



## Publicações do Ministério da Educação (MEC).

Site [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) (clique em Portal, Publicações, Educação Infantil):

- ✓ Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. MEC, 1998.
- ✓ Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. MEC, 2006.
- ✓ Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. MEC, 2006.
- ✓ Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. MEC, 2009.
- ✓ Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. MEC, 2009.
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC, 2010.
- ✓ Marcos políticos legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, 2010.
- ✓ Revista Criança, MEC.
- ✓ Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. UFSCar; COEDI/SEB/MEC, 2012.
- ✓ Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial. MEC/NEAB/CEERT, 2012.
- ✓ Brinquedos e brincadeiras de creches. MEC, 2012.

### Publicações da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED/BH):

- ✓ Proposições Curriculares para Educação Infantil. Belo Horizonte/SMED, 2016. Disponível no site [www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br) (clique em Secretarias, Educação, Proposições Curriculares).
- ✓ Revista Infância na Ciranda da Educação (Biblioteca Infanto-juvenil da Prefeitura de Belo Horizonte – Rua Carangola, 288, térreo, Santo Antônio).

**Outras:** Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica, Fátima Salles e Vitória Faria, Editora Ática, 2012.



ÁUREA NOÁ LISBOA LEÃO

[aureanoa@gmail.com](mailto:aureanoa@gmail.com) – (31) 99992-6603

MÉRCIA DE FIGUEIREDO NORONHA PINTO

[mercia.noronha@terra.com.br](mailto:mercia.noronha@terra.com.br) – (31) 99161-0143